



O professor Máximo Borgo em visita ao sindicato e palestrando durante Fórum de debates organizado pelo Suport-ES

É com pesar que informamos o **falecimento do professor, ex-diretor da Administração do Porto de Vitória (APV) e da Codesa, Máximo Borgo Filho**, ocorrido nesta sexta-feira, dia 24.

O professor participou ativamente junto ao Suport-ES da defesa pelo porto público desde 2018, quando esteve na sede do sindicato em roda de conversa com os diretores e o representante da Aopes, Nilo Martins. Acreditava no modelo de gestão Land Lord (Senhor da Terra, em tradução livre), no qual o porto público cuida de toda a infraestrutura, mas a operação é privada, responsável pela administração de cargas e navios.

Foi autor do livro “Elementos de Engenharia Portuária”, cujo exemplar foi entregue ao presidente, Ernani Pereira Pinto, na ocasião.

O professor destacava que as indicações de interesse político são uns dos entraves para o desenvolvimento portuário. **“Precisamos acabar com o conchavo político, o excesso de politicagem no porto. Infelizmente, as companhias docas se tornaram um centro de negócios escusos, em que políticos escolhem seus apadrinhados para comandar as empresas, sem nenhum conhecimento técnico do assunto.”**

Também foi palestrante de abertura no Fórum sobre Modelo de Gestão Portuária, realizado pelo Suport-ES e Aopes, no Dia do Portuário, em 2019, no qual fez um histórico sobre a evolução dos portos no Brasil e no mundo e destacou seus modelos de gestão.

Ernani lamentou a perda de um companheiro tão importante para a história do porto. “O professor tinha amplo conhecimento dos modelos de gestão aplicados no mundo e entendia muito sobre o funcionamento da Codesa. Ele falava em ‘resgatar a dignidade do porto’, o que vai de encontro a nossa luta em defesa dos portos públicos. Esse legado jamais será esquecido”, disse.

O presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra, também se convalesceu com a partida do grande mestre. “Notícia triste, infelizmente Dr. Máximo faleceu essa madrugada. Sigo rezando e pedindo a Deus que dê conforto à família e aos amigos e tenha misericórdia de todos nós”, declarou.



**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**